

URBANISMO

Plano procura garantir verde que resta ao Distrito Federal

Lerner apresenta projeto que visa tornar a capital uma só cidade

Flávia Lima

A dois meses de Brasília completar 50 anos, o arquiteto Jaime Lerner, ex-governador do Paraná entregou ontem ao governador José Roberto Arruda o projeto que propõe intervenção urbanística em 14 pontos do Distrito Federal. O conjunto de propostas leva o nome de *Projetos Urbanos Estratégicos - Brasília 50 anos*. A proposta de transformar todo o DF em uma única cidade custou ao GDF a quantia de R\$ 2 milhões.

O principal conselho de Jaime Lerner para o governo do DF é ocupar os arredores das áreas verdes que ainda restam no DF para impedir que elas sejam invadidas. Quatro parques fazem parte dos projetos do arquiteto para o DF. O Parque Burle Marx, que dividirá a Asa Norte e o Setor Noroeste. O Parque do Cortado, em Taguatinga. O Taguaparque, que ocupará o espaço que ainda resta das ocupações irregulares em Vicente Pires. E o Parque da Enseada, localizado em uma região nobre, próximo à Universidade de Brasília e ao late Clube.

O governador Arruda afirmou que colocará em prática o conselho de Lerner para não deixar que a Asa Norte fique sem um parque. Segundo Arruda, ou o Parque Burle Marx começa logo a ser construído ou toda a área verde será invadida.

— Sei que na altura da 912 Norte existem prédios que invadiram a área do Parque Burle Marx. Se depender de mim, eu mando derrubar tudo. Trata-se de uma agressão ao parque da Asa Norte — ameaçou Arruda.

Para Arruda, tão importante quanto preservar o Plano Piloto é possibilitar que o DF cresça de forma planejada. Depois de 47 anos de processos migratórios, o DF se transformou em um conjunto de cidades não integradas.

Entre as intervenções urbanísticas de Jaime Lerner está a preservação da chamada área de fundo de vale, uma grande área ambiental próxima a Recanto das Emas e

Samambaia. A área, para Lerner, indica o sentido que o DF tem de crescer. Prédios e habitações devem ser construídos ao redor da área verde para evitar que ela seja invadida futuramente. Segundo Lerner, se o crescimento do DF for planejado, a região nas proximidades da área de fundo do vale poderá abrigar de 500 mil a 2 milhões de habitantes.

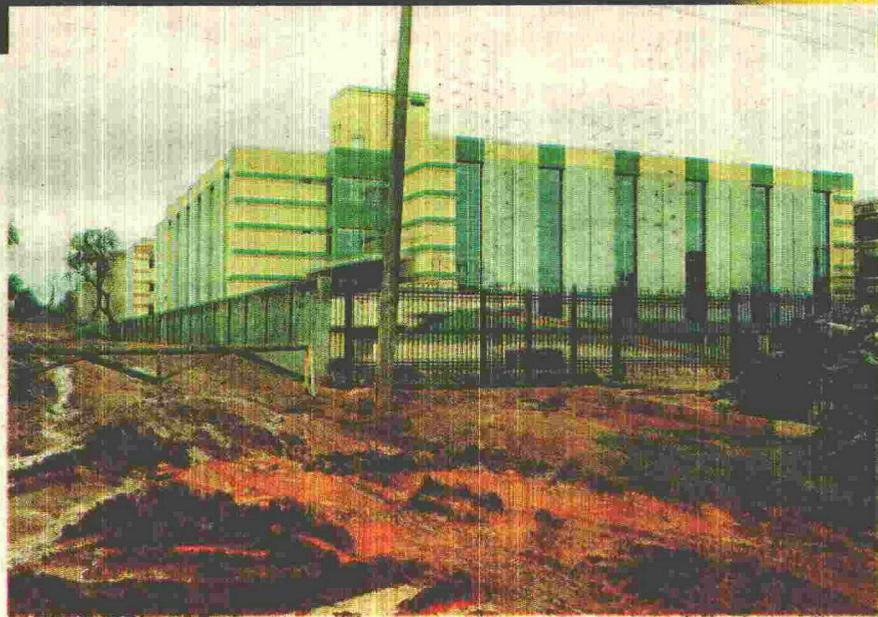
O projeto mais inovador de Jaime Lerner é a via Interbairros, pista que ligará o Plano Piloto à Samambaia e será construída entre a Épia e a Estrutural. A pista deve sair de Samambaia, passar por Taguatinga, Park Way, Guarã e chegar ao Setor Policial Sul, no Plano Piloto, de onde partirão algumas ramificações. Ao longo da via, haverá trechos de adensamento, com novas áreas comerciais e habitacionais. Pela proposta, em Águas Claras os prédios poderiam chegar até a 20 andares.

Entre outras propostas de Lerner estão a revitalização da W3, com uso do veículo leve sobre trilho (VLT), a proposta urbanística do Taguaparque, a criação de parques e a revitalização das feiras de Ceilândia e do Guarã. De acordo com o arquiteto, as propostas não alteram o projeto inicial do Plano Piloto, apenas corrigem algumas distorções.

— Não quero alterar a visão de Lucio Costa. Nosso desafio é preservar a proposta da criação de Brasília e propor uma estrutura que abrigue o crescimento do DF — afirmou Lerner.

Muitos projetos já estão encaminhados, como a construção do Parque Burle Marx e a revitalização da W3. Mas ainda dependem de licitação e destinação de recursos públicos. Para o governador Arruda, o que importa é que Brasília agora tem um projeto pronto para nortear o crescimento da cidade.

— Entregamos um projeto para Brasília e isso é o mais importante. Não importa se ele será construído todo no meu governo. Mas até o aniversário de 50 anos grandes mu-



NOVO TEMPO
— Plano de Lerner pretende preservar áreas verdes utilizando o cercamento, de modo a impedir que ocorram invasões como a de edifícios de classe média (esq.) no parque Burle Marx

>> Qualidade de vida As apostas do plano de Lerner

Taguaparque

Localizada entre Taguatinga e Vicente Pires, a área destinada ao Taguaparque é formada por uma extensa faixa de terras que se estende desde a Estrutural até a EPTG. As propostas desenvolvidas para o Taguaparque visam a promover a transformação desse vazio urbano. No projeto estão previstos acessos que privilegiam os pedestres e ciclistas, mantidos os espaços necessários ao centro cultural, ao centro esportivo e aos equipamentos urbanos e comunitários necessários, bem como foram respeitadas as áreas de maior fragilidade ambiental.

Parque do Cortado

O principal atrativo no Parque do Cortado, em Taguatinga Norte, são as suas cachoeiras. Trilhas e pequenos mirantes formam espaços contemplativos de onde se poderá apreciar os córregos e as cachoeiras localizadas em meio à mata existente no parque.

Parque da Enseada

Em local inesperado junto ao Lago Paranoá, as fundações de uma construção inacabada guardam um imenso potencial para a formatação de um parque público voltado ao lazer e recreação da população. A localização do parque será excepcional, de fácil acesso, com vizinhança da UNB e do late Clube.

Parque Burle Marx

O Parque Burle Marx é o segundo maior parque do Plano Piloto, com 300 hectares, localizado entre a Asa Norte e o futuro Setor Noroeste. A proposta prevê ocupação imediata do parque. Uma série de equipamentos farão parte do espaço. Entre eles, a Praça da Sombra, com um buquê de bambus inspirado em Valença, e a maquete Viva o Povo Brasileiro.

Mercado de Ceilândia

A Feira de Ceilândia passa a se chamar Mercado de Ceilândia no projeto de Jaime Lerner, e fica

localizada junto ao eixo viário formado pela avenida Celso Prattes. A proposta propõe a transformação do mercado da Ceilândia em um "lugar para ficar", ao produzir uma moldura ao redor do mercado com novos estabelecimentos comerciais.

Mercado do Guarã

A região onde se insere o Mercado do Guarã, hoje conhecido como Feira do Guarã, reúne uma série de condições especiais, entre as quais sua localização entre o Guarã I e Guarã II, as boas condições de acessibilidade, a existência de espaços ainda não ocupados, de uma extensa área verde e de equipamentos públicos voltados a atividades esportivas e culturais e a proximidade de uma estação do metrô. A faixa de terras que separa Guarã I e II, por onde passam linhas de alta tensão e mais recentemente também o metrô, forma um grande vazio urbano por onde passará em breve a via Interbairros.